

# >pais & mestres

## Sugestão de aula: Ensino Fundamental

# A Copa do Mundo na escola

Muito além dos campos

### A história do campeonato mundial

A Copa do Mundo foi criada pelo francês Jules Rimet, em 1928, após ter assumido o comando da Fifa (Federation International Football Association). A primeira edição da Copa do Mundo foi realizada no Uruguai em 1930. Contou com a participação de apenas 16 seleções, que foram convidadas pela Fifa, sem disputa de eliminatórias. A seleção uruguaia foi campeã e pôde ficar, por 4 anos, com a taça Jules Rimet. Nas duas copas seguintes (1934 e 1938), a Itália ficou com o título. Entre os anos de 1942 e 1946, porém, a competição foi suspensa em razão da eclosão da Segunda Guerra Mundial. Em 1950, o Brasil foi escolhido para sediar a Copa do Mundo. Os brasileiros ficaram entusiasmados e confiantes no título. Com uma ótima equipe, o Brasil chegou à final contra o Uruguai. A última partida realizada no recém construído Maracanã (Rio de Janeiro - RJ) teve a presença de aproximadamente 200 mil torcedores. Um simples empate daria o título ao Brasil, porém o time uruguaio conseguiu o que parecia impossível: venceu o Brasil por 2 a 1 e tornou-se campeão. O Maracanã se calou e o choro tomou conta do país do futebol

### O Futebol nasceu na Europa

O futebol chegou ao Brasil por intermédio de marinheiros de navios ingleses, holandeses e franceses. Relatos contam que, durante suas paradas, jogavam futebol em nossas praias. No entanto, historiadores acreditam que o contato mais sistematizado ocorreu por intermédio de funcionários ingleses da São Paulo Railway e por trabalhadores da Estrada de Ferro Leopoldina que, em meados de 1882, jogavam futebol. Um personagem importante nessa história foi o paulista Charles Miller, filho de ingleses que, após estudar na Inglaterra, incentivou a prática dessa modalidade no Brasil trazendo bolas, chuteiras, camisas, bomba de encher a bola e agulha. Há rumores que ele foi o criador da jogada "Charles", que mais tarde virou o que se conhece por "chaleira". Em que pese as diferentes versões sobre o início do futebol no Brasil, o fato é que, de professores, os ingleses se tornaram hoje nossos alunos!

### Objetivos do esporte na escola

- Conhecer a origem cultural e a história de cada modalidade esportiva
- Compreender uma atividade enquanto memória e preservação de uma cultura
- Diferenciar as várias dimensões das práticas esportivas
- Aprender as regras, os mecanismos de organização e administração de cada atividade
- Identificar e demonstrar suas variadas manifestações
- Reconhecer a relação que a sociedade faz entre gênero e práticas esportivas
- Discutir as implicações sociais e culturais do fenômeno esportivo
- Avaliar as questões de segurança e riscos da modalidade esportiva

### Os Campeões do Mundo

- Uruguai (1930)
- Itália (1934)
- Itália (1938)
- Uruguai (1950)
- Alemanha (1954)
- Brasil (1958)
- Brasil (1962)
- Inglaterra (1966)
- Brasil (1970)
- Alemanha (1974)
- Argentina (1978)
- Itália (1982)
- Argentina (1986)
- Alemanha (1990)
- Brasil (1994)
- França (1998)
- Brasil (2002)

### A Seleção 2006

- Goleiros**
- Dida**  
Nome: Néelson de Jesus Silva  
Jogos: 86  
Gols sofridos: 65
  - Rogério Ceni**  
Nome: Rogério Ceni  
Jogos: 15  
Gols sofridos: 12
  - Júlio César**  
Nome: Júlio César Soares Espíndola  
Jogos: 11  
Gols sofridos: 10
- Laterais**
- Cafú**  
Nome: Marcos Evangelista de Moraes  
Jogos: 145  
Gols: 5
  - Cicinho**  
Nome: Cicero João de Cézare  
Jogos: 11  
Gols: 1
  - Roberto Carlos**  
Nome: Roberto Carlos da Silva  
Jogos: 127  
Gols: 10
  - Gilberto**  
Nome: Gilberto da Silva Melo  
Jogos: 9  
Gols: 0
- Zagueiros**
- Lúcio**  
Nome: Lucimar da Silva Ferreira  
Jogos: 51  
Gols: 3
  - Juan**  
Nome: Juan Silveira dos Santos  
Jogos: 39  
Gols: 2
  - Luisão**  
Nome: Anderson Luís da Silva  
Jogos: 16  
Gols: 1
  - Cris**  
Nome: Cristiano Marques Gomes  
Jogos: 17  
Gols: 1

### Meio Campo

- Émerson**  
Nome: Émerson Ferreira da Rosa  
Jogos: 73  
Gols: 6
  - Mineiro**  
Nome: Carlos Luciano da Silva  
Jogos: 4  
Gols: 0
  - Gilberto Silva**  
Nome: Gilberto Aparecido da Silva  
Jogos: 39  
Gols: 2
  - Zé Roberto**  
Nome: José Roberto da Silva Júnior  
Jogos: 80  
Gols: 5
  - Kaká**  
Nome: Ricardo Izecson Santos Leite  
Jogos: 34  
Gols: 10
  - Juninho Pernambucano**  
Nome: Antonio Augusto Ribeiro Reis Júnior  
Jogos: 39  
Gols: 5
  - Ricardinho**  
Nome: Ricardo Luís Pozzi Rodrigues  
Jogos: 19  
Gols: 1
  - Ronaldinho Gaúcho**  
Nome: Ronaldo de Assis Moreira  
Jogos: 66  
Gols: 29
- Atacantes**
- Adriano**  
Nome: Adriano Leite Ribeiro  
Jogos: 34  
Gols: 24
  - Ronaldo**  
Nome: Ronaldo Luiz Nazário de Lima  
Jogos: 98  
Gols: 63
  - Robinho**  
Nome: Robson de Souza  
Jogos: 19  
Gols: 6
  - Fred**  
Nome: Frederico Chaves Guedes  
Jogos: 3  
Gols: 2



FONTE: NCE-USP

INFOGRAFIA/AE

### MARIA REHDER

maria.rehder@grupopostado.com.br  
Em ritmo da contagem regressiva para o início da Copa do Mundo, o JT, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE-USP), propõe aos professores de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental uma abordagem diferenciada do futebol, que inclui momentos dentro e fora da sala de aula.

Esta sugestão de atividade foi elaborada por Osvaldo Luiz Ferraz, professor da Escola de Educação Física e Esporte da USP, com a colaboração das educadoras Izabel Leão e Ana Paula Ignácio, sob a coordenação do professor Ismar de Oliveira Soares, do Núcleo de Comunicação e Educação da USP.

### INTRODUÇÃO

1 Em tempos de Copa do Mundo, como que estamos vivendo, as escolas param suas atividades regulares para assistirem a este evento que mobiliza milhões de pessoas no País. Além disso, sabe-se que toda segunda-feira, nas escolas, é dia

de brincar com os torcedores do time adversário, que perdeu uma partida importante no fim de semana, dinâmica que envolve alunos, professores e funcionários.

Entretanto, nem sempre foi assim. Inicialmente, o futebol era um esporte de elite e somente a partir da década de 1920 se popularizou de tal forma que atinge, hoje, direta ou indiretamente toda a população brasileira. Sendo assim, a escola é um local privilegiado para sistematizar os conhecimentos sobre essa manifestação cultural que influencia a vida nacional. Esses conhecimentos abarcam os diversos níveis de análise, desde o sociocultural até o biológico.

O futebol é praticado em grupo e pressupõe o convívio social. O fundamental na escola é ajudar os alunos a vislumbrarem as possibilidades que estão a seu alcance e a superar seus limites mediante a prática e a aprendizagem.

É essencial desenvolver a consciência de que a prática esportiva é parte integrante da educação e, portanto, o Estado tem a obrigação de apoiá-la.

### OBJETIVO

2 Fazer com que os alunos possam distinguir duas perspectivas da prática esportiva: a lúdica informal, que se desenvolve essencialmente na família, nos bairros, escolinhas dos clubes e centros esportivos, e a prática institucionalizada, que se desenvolve nos clubes federados e centros especializados. Enquanto a primeira objetiva a aprendizagem e a difusão do esporte, a segunda visa à competição.

### ATIVIDADE

3 No espaço de sala de aula, o tema futebol deverá ser trabalhado relacionando os contextos de lazer, competição e a questão cultural do esporte.

1) Definição do tema: organize um círculo e proponha aos alunos uma discussão sobre o futebol, sua história e sua presença na sociedade brasileira. Separe a classe em 6 grupos, distribuindo, para cada um, uma das seguintes questões:  
a) Qual a origem do futebol no mundo e no Brasil?

b) Como justificar a popularidade do futebol no Brasil, se ele é originário de outro país?

c) Quais as relações entre o futebol brasileiro e as características socioculturais do País?

d) Qual o motivo da violência nos estádios?

e) O poder público tem incentivado e garantido o acesso da população a espaços e materiais adequados para a prática de futebol como uma possibilidade de lazer?

f) Como o grupo vê a cobertura que a mídia faz dos jogos de futebol? Importante: o professor deve solicitar aos grupos que antes de debater as questões realizem uma pesquisa sobre seu respectivo tema.

2) Pesquisa: antes de iniciar a pesquisa, cada grupo deverá escolher em qual tipo de mídia quer pesquisar: livros, jornais, revistas ou internet. Alguns grupos poderão entrevistar um profissional que trabalhe na área ou um jogador de futebol (amador ou profissional).

3) Debate: o final da atividade resultará em um programa de debate esportivo, com um apresentador, vários comentaristas, cada um re-

presentando um dos grupos e plateia. Antes de iniciar o programa de debate, o professor discutirá com a classe as regras a serem seguidas.

Todos os detalhes devem estar previstos: o papel do apresentador, o tempo permitido a cada comentarista, como solucionar conflitos e impasses entre os participantes, o papel da plateia.

Será discutido, também, previamente, quais os tópicos que farão parte do debate. Sugere-se que um dos aspectos possa ser a relação entre lazer e competição, bem como a aplicação dos fundamentos do esporte à vida cotidiana dos alunos.

### MULTIPLICANDO

4 A idéia é que o programa seja gravado em vídeo ou em fita cassete para ser reproduzido posteriormente para os demais membros da comunidade escolar.

A avaliação da atividade acontece a partir da observação do educador, levando em conta a pesquisa, a produção de texto e o trabalho coletivo realizado em todas as etapas desta sugestão de aula.

### PAPEL DO EDUCADOR

5 O educador atua como facilitador dos estudantes no processo de aprendizagem. Trata-se de tomar um tema de atualidade como centro das preocupações de professores e alunos, os levando a entender o esporte a partir da realidade sociocultural da comunidade em que vive.

### BIBLIOGRAFIA

6 DAÓLIO, JOCIMAR. *Cultura: Educação Física e Futebol*. Campinas - S.P., Editora da Unicamp, 1997. DUARTE, ORLANDO. *A História dos Esportes*. São Paulo, Makron Books do Brasil, 2000. FERRAZ, O.L. *O Esporte, a Criança e o Adolescente: Consensos e Divergências*. In: DANTE DE ROSE JR. (org). *Esporte e Atividade Física na Infância e Adolescência*. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002. FERRAZ, O.L.; *Ensino de Jogos e Esporte na Educação Física*. Consultoria NCE-USP - Ana Paula Ignácio, Carmen Gattás, Izabel Leão, Luci Ferraz, Saete Soares e Queila Borges.

### >pó de giz

Site da Nova Escola traz as aulas do JT

Os professores interessados em obter mais idéias de atividades interdisciplinares podem ter acesso a todos os planos de aula publicados no JT por meio do site da Revista Nova Escola: [www.novaescola.org.br](http://www.novaescola.org.br), que também traz sugestões de atividades para o Ensino Fundamental (de 1ª a 8ª série) sobre a Copa do Mundo para todas as disciplinas e matérias com o histórico e curiosidades do campeonato.

### Anote



### Exiba o filme 'Boleiros' em sala de aula

Os professores também podem aproveitar o período da Copa do Mundo para exibir em sala de aula o filme *Boleiros*. Dirigido por Ugo Giorgetti, o filme conta a história de um grupo de amigos

que são jogadores de futebol e se reúnem para conversas sobre as suas experiências de vida em torno do esporte. A realidade brasileira dessa manifestação cultural é tratada de uma forma bem humorada.

### Visite a Federação Paulista de Futebol

O Museu "Paulo Machado de Carvalho" (Museu do Futebol), localizado no 5º andar do prédio da Federação Paulista de Futebol, possui um rico acervo sobre a história do futebol paulista. A entrada é gratuita e as visitas podem ser agendadas pelo telefone 11-2189-7000. O horário de visitação é das 13h às 15h, de segunda à sexta-feira. O endereço é Rua Federação Paulista de Futebol, 55, Barra Funda, em São Paulo.



O futebol como conteúdo da educação física escolar é um tema interessante para a discussão do uso do espaço público e cidadania

### Mostra gratuita uma arte e futebol

A exposição *Futebol Arte* apresenta obras de 11 artistas que relacionaram seu trabalho à temática do futebol. Entre os artistas estão José Zaragoza, Ivald Granato, Claudio Tozzi e Robens Gerchmann. A mostra gratuita acontece até 9 de julho, de segunda a sexta das 9h às 20h, no Espaço Cultural Vivo. Tel: 11-3188-4147.